



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Perfil nutricional de pacientes com esteato-hepatite não alcoólica atendidos em ambulatório de referência em hospital universitário no sul do país
Autor	MOISÉLI MOREIRA LUCHI
Orientador	VALESCA DALL ALBA

Perfil nutricional de pacientes com esteato-hepatite não alcoólica atendidos em ambulatório de referência em hospital universitário no sul do país

Moiséli Moreirea Luchi¹, Valesca Dall'Alba^{1,2,3}

1. Curso de Nutrição, Faculdade de Medicina (Famed), UFRGS.

2. Programa de Pós-Graduação: Ciências em Gastroenterologia e Hepatologia, Famed/UFRGS.

3. Serviço de Nutrição, HCPA.

INTRODUÇÃO: A esteato-hepatite não alcoólica (EHNA) é definida pela presença de $\geq 5\%$ de esteatose e inflamação com ou sem fibrose. É conhecida como a manifestação hepática da síndrome metabólica (SM), está intimamente associada à obesidade e tem sido apontada como uma das principais causas de transplante hepático atualmente. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional dos pacientes ambulatoriais com EHNA. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, vinculado a um ensaio clínico randomizado, com pacientes adultos ambulatoriais com diagnóstico de EHNA confirmado por biópsia. Foram realizadas avaliação antropométrica (peso, altura e circunferência da cintura -CC), composição corporal pela Bioimpedância Elétrica (BIA) e avaliação funcional pela força de aperto da mão (FAM). **RESULTADOS:** Participaram do estudo 46 pacientes (idade média 51,3 anos, sendo 27 mulheres). Setenta e seis por cento dos pacientes apresentavam SM, 43,5% DM Tipo 2 e 56,5% hipertensão arterial. Quanto ao grau de fibrose, 12 eram F0 (sem fibrose), 28 F1, 1 F2 e 5 F3. Quarenta e um pacientes apresentavam sobrepeso ou algum grau de obesidade pelo índice de massa corporal. Em relação a CC, a média foi de 107cm em homens e 103cm em mulheres, sendo que 95% dos homens e 96% das mulheres apresentaram CC aumentada, tendo como parâmetros os valores para população brasileira. Trinta e um por cento dos homens e 41% das mulheres apresentaram excesso de gordura avaliado pela BIA. A avaliação funcional aferida pela FAM constatou uma média de 33kg/f nos homens e de 15,4kg/f nas mulheres. **CONCLUSÕES:** Os pacientes com EHNA apresentam um perfil de composição corporal desfavorável, confirmando a relação dos fatores de risco com a doença hepática e a possibilidade de evolução negativa com o curso da doença. Reforçando a necessidade de intervenções nutricionais, visto que uma das prioridades no tratamento é a mudança no estilo de vida, envolvendo perda de peso e mudanças na dieta.